

Assembléia deve ser independente, diz Maksoud

O empresário Henry Maksoud, proprietário do grupo Visão, defendeu ontem, em Brasília, no depoimento que prestou à comissão mista que examina o projeto do governo para a convocação da Constituinte, a idéia de compor a Assembléia independente do Congresso Nacional. "Câmara, Senado e partidos políticos nada têm a ver com Constituinte", defendeu o empresário.

Na opinião de Maksoud, a Constituição deve ser elaborada por uma entidade constituinte independente de qualquer dos três Poderes e de

quaisquer partidarismos. "A adesão a princípios gerais permanentes significa deixar de tomar medidas imediatistas e facciosas a que os membros de uma maioria eventual não gostariam de se submeter. Como a Constituição é o instrumento que estabelece os princípios mais gerais que regulam os atos do Poder Legislativo, não faz sentido que este mesmo Legislativo possa elaborar ou modificar uma Constituição", defendeu o empresário.

A proposta de Maksoud foi contestada por vários parlamentares, entre

eles, o senador Marcondes Gadelha (PFL-PB), 42: "Temos uma tradição de partido no País, e como então fazer uma Constituinte sem partidos? É a mesma coisa que fazer-de-conta que não existem partidos políticos e Congresso. É desconhecer todos os avanços que o País alcançou. É como se uma Constituinte fosse uma força solta, inteiramente alheia às condicionantes da História". Maksoud rebateu afirmando que "exatamente o que falta ao Brasil é uma tradição política, partidária e de sistema de governo".